

As abstenções preocuparam o partido

O Presidente do PT do Rio, Jorge Bittar, já esperava que o candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva, fosse para o segundo turno. Segundo Bittar, as projeções do Partido davam a vitória para o candidato petista por uma margem de um milhão de votos.

Apesar das estimativas do PT terem sido sempre otimistas, Bittar contou que nos últimos dias o clima era de apreensão por parte de muitos militantes. A ultrapassagem do candidato Leonel Brizola, depois que foram abertas as urnas do Sul e Rio de Janeiro, deixou os petistas preocupados. Outro motivo de preocupação era quanto ao grande número de abstenções no Nordeste.

— Foi preciso mostrarmos a projeção várias vezes para que o pessoal tivesse confiança na vitória. Acredito que os números vão ficar abaixo devido às abstenções que nós não esperávamos. Aliás, o PT já entrou com um pedido no TSE para a recomagem dos votos da Bahia, onde houve uma abstenção de 50 por cento.

O Deputado estadual Milton Te-

mer (PT) contou que nunca teve dúvida da vitória de Lula, principalmente porque o candidato da Frente Brasil Popular teve uma média de 15 por cento em todos os Estados, enquanto Brizola foi o escolhido em apenas três Estados do País.

— O PDT seria obrigado, naturalmente a fazer composições não recomendáveis para ter uma representação nacional. Os especuladores já estavam preferindo Brizola a Lula. Quando o PT estava na frente o dólar disparou, já quando o Brizola passou à frente o dólar baixou de cotação no paralelo.

Tanto Bittar quanto Milton Temer foram ontem ao Tribunal Regional Eleitoral conversar com o Desembargador Jorge Loretti e elogiar a transparência do pleito. Apesar de o PT ter pedido algumas impugnações de votos ao Tribunal, Bittar disse que os recursos refletiam a insatisfação com algumas irregularidades, mas que de maneira alguma o Partido desejava atrapalhar a divulgação dos resultados.